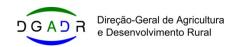
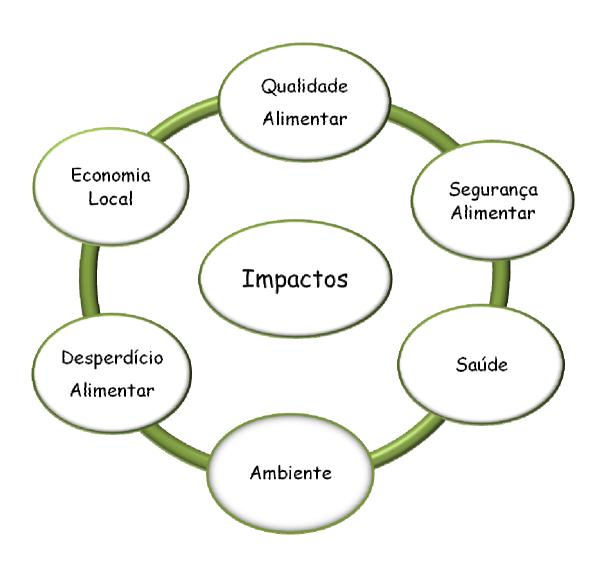
Valorizar os Produtos Locais Através de Circuitos Curtos

Maria José Ilhéu Mação, 05.12.2019





Sistema Alimentar Global



Conceito de Circuito Curto Agroalimentar (Regulamento (UE) n.°1305/2013 (FEADER)

Cadeia de abastecimento curta - uma cadeia de abastecimento que envolve um número limitado de operadores económicos empenhados na cooperação, no desenvolvimento económico local e relações geográficas e sociais estreitas entre produtores, transformadores e consumidores.

Regulamento Delegado (UE) n.º 807/2014 (Regulamento complementar do FEADER)

Cadeias de abastecimento curtas - os circuitos de abastecimento que não envolvam mais do que um intermediário entre o produtor e o consumidor

Mercado Local

a)Um raio quilométrico em relação à exploração de origem do produto, dentro do qual são realizadas as atividades de transformação e venda ao consumidor final b)Uma alternativa convincente.

Intermediários

Produtores









Comércio local



Restaurantes



Hotéis



Cantinas

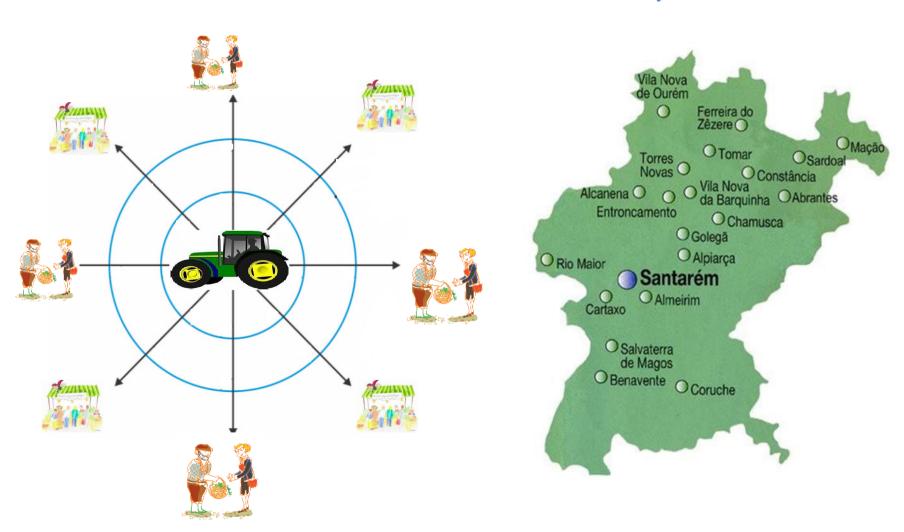
Consumidores



Delimitação do Mercado Local

Raio Kilométrico

Fronteira Território



Caraterísticas dos Circuito Curto Agroalimentar

- ✓ Reduzido número de intermediários entre o produtor e o consumidor
- ✓ A cadeia do produto é transparente: o consumidor conhece a origem do produto e forma como foi produzido
- ✓ A estruturação da cadeia alimentar assegura a retenção pelo produtor de uma parte equitativa do valor de mercado
- ✓Os intermediários tornam-se parceiros nos CCA, comprometidos com a partilha de informação sobre os produtores, a origem dos produtos e as técnicas de produção utilizadas.
- ✓ Existe **proximidade geográfica** entre a origem dos produtos e o local de venda ao consumidor final

Cartas de Qualidade

- rodutores locais, muitos deles em risco de abandonar a
- Componente do Compromisso surge do
- Componente Económica o PROVE incorpora a
- Componente da Qualidade permite definir os parâmetros qualitativos atribuídos aos produtos locais
- Componente Territorial o PROVE surge num constrangimentos específicos de um território e da definição e proposta de actividades a serem implementadas para um



Princípio da saúde

Princípio da ecologia Princípio da justiça

Princípio da precaução Cada princípio é composto por uma declaração seguida de uma

explicação. Estes princípios foram criados como princípios éticos com o objetivo de inspirar a ação, devendo ser aplicados em seu conjunto.



rè del rapporto diretto tra produttore e consumatore sia

- · Costruzione di un movimento di opinione favorevole all'agricoltura e alla cultura rurale.
- · Sostegno alla cultura della campagna e dei territori rurali negli aspetti più autentici, attraverso tutti gli strumenti della comunicazione
- · Salvaguardia del lavoro nelle campagne e il mantenimento del "saper fare" della cultura manuale e artigianale.
- · Rispetto e conservazione dell'ambiente attraverso lo sviluppo di forme di agricoltura e di uso delle risorse naturali compatibili e utili per l'ambiente e l'ecosistema
- Sostenibilità delle produzioni e aspetti ambientali collegati alla distribuzione dei prodotti. attraverso la riduzione dei percorsi tra luoghi di produzione e di consumo (il cosiddetto
- · Stimolo all'ingresso delle giovani generazioni nella gestione delle imprese agricole.
- · Promozione della diversificazione delle imprese agricole verso una armonica molteplicità di
- · Salvaguardia della biodiversità anche attraverso la lotta all'introduzione di organismi geneticamente modificati (Ogm)
- · Sviluppo della didattica nell'agricoltura e nell'incontro tra le imprese agricole e il mondo
- · Sviluppo di forme di agricoltura di utilità sociale che si rivolgano attivamente alle fasce deboli e fragili della società.



Les engagements des agriculteurs du réseau "Bienvenue à la Ferme"

Une exigence de qualité

La satisfaction de la clientèle passe par une exigence constante de qualité : qualité des prestations d'accueil et de service, environnement soigné,... pour garantir le bien-être des visiteurs.

Un accueil personnalisé

Les adhérents du réseau Bienvenue à la Ferme s'attacheront à offrir à leurs hôtes un accueil personnalisé et professionnel, en privilégiant un tourisme d'échange et de proximité.

Fiers de leur métier et des produits de leur ferme élaborés avec le plus grand soin, les agriculteurs auront à cœur de transmettre leur passion et de proposer la visite de leur exploitation avec transparence sur les pratiques agricoles

Au service de notre patrimoine

Ambassadeurs d'une agriculture durable et responsable, enracinée dans le territoire, la préservation du patrimoine agricole et rural est une priorité pour les agriculteurs du réseau Bienvenue à la Ferme, parce que ce patrimoine unique est notre bien commun.

Les fermes du réseau Bienvenue à la Ferme s'inscrivent généralement dans un cadre architectural traditionnel et authentique, riche d'histoire, de traditions rurales et de savoir-faire architectural dans un environnement naturel et

Ces principes sont déclinés dans les cahiers des charges nationaux qui définissent les règles applicables à chaque prestation Bienvenue à la Ferme (ex : Produits de la ferme, Camping à la ferme...). Le respect et le suivi de ces engagements sont contrôlés par les services décentralisés de l'État, par les Chambres d'Agriculture, par le réseau Bienvenue à la Ferme



AMAPIEN-NE-S PRINCIPE 1 ET PAYSAN-NE-S FN AMAP

ET FONT VIVRE FONDAMENTAUX

UNE DÉMARCHE D'AGRICULTURE PAYSANNE

Une AMAP inscrit se démerche de coproduction dans le respect des principes de l'egriculture psysanne locale. En particulier, elle :

- ysamme locate. En particulier, eile : soutient le ménitien, le pérennisation et l'installetion, favorise l'autonomie dans le fonctionnement das fermes, s'inscrit dans une dynemique de territoire et de solidatrie, eccompegne la viabilité économique des fermes partenaires,
- est ettentive eux conditions socieles de l'ectivité egricole.

PRINCIPE 2

UNE PRATIQUE AGRO-ÉCOLOGIQUE

Une AMAP soutient une agriculture respectueuse des hommes, de l'environnement et de l'enimal, en référence aux fondamenteux de l'agriculture biologique. En perticulier, elle a'engage dans une activité agricole :

- En petrousie, eine singegle aus une securie spriope:

 durable, diverzilles et sdepte au territorie, en rupture evec l'agro-chimie (sans engrais ni pesticides chimiques de synthèse...) et toute antreprise d'appropriation mercantile du vivent (sanz COML...).

 favoriant la biodiverzita vigétale et animale,

 contribuent su meintien et au développement des semences paysennes.

PRINCIPE 3

UNE ALIMENTATION DE QUALITÉ ET ACCESSIBLE

Une AMAP coproduit une alimentation de bonne qualité gustative, sanitaire et

enviconnementale.

Elle cherche à rendre sohèrent son soutien à l'agriculture sero la dynemique d'un territoire et les besoine d'une population.

C'est pourquoi chieque AMAP cherche à élargir l'eccessibilità d'une telle elimentation à toutes et à tous.

PRINCIPE 4

UNE PARTICIPATION ACTIVE DANS

UNE DÉMARCHE D'ÉDUCATION POPULAIRE

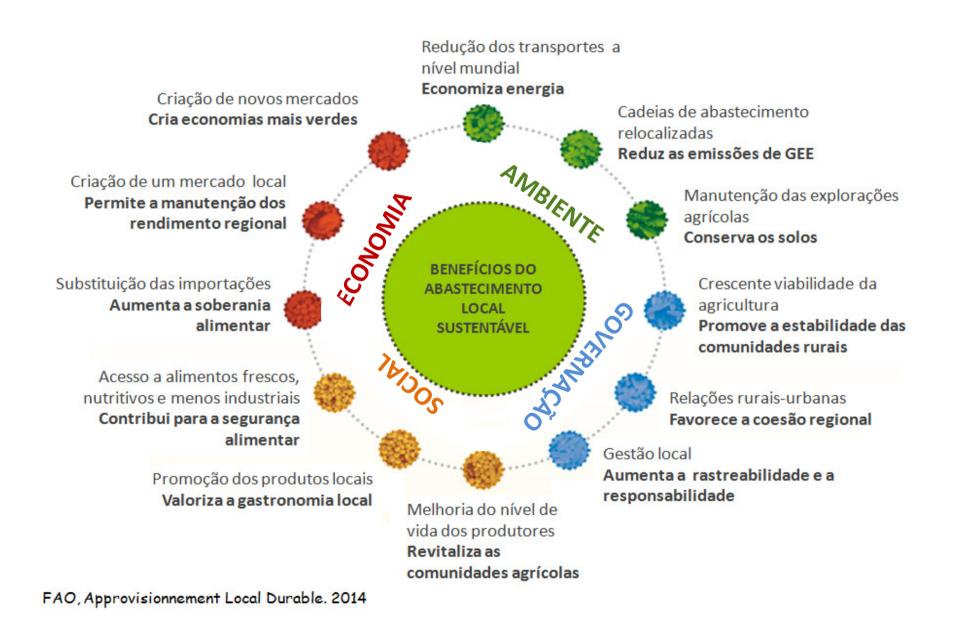
Une AMAP vice à crèer les conditions de le participation et de l'appropriation citoyenne des enjeux agricoles et alimentaires, notamment par le débat, les apprentissages et le partage des avoirs. Elle :

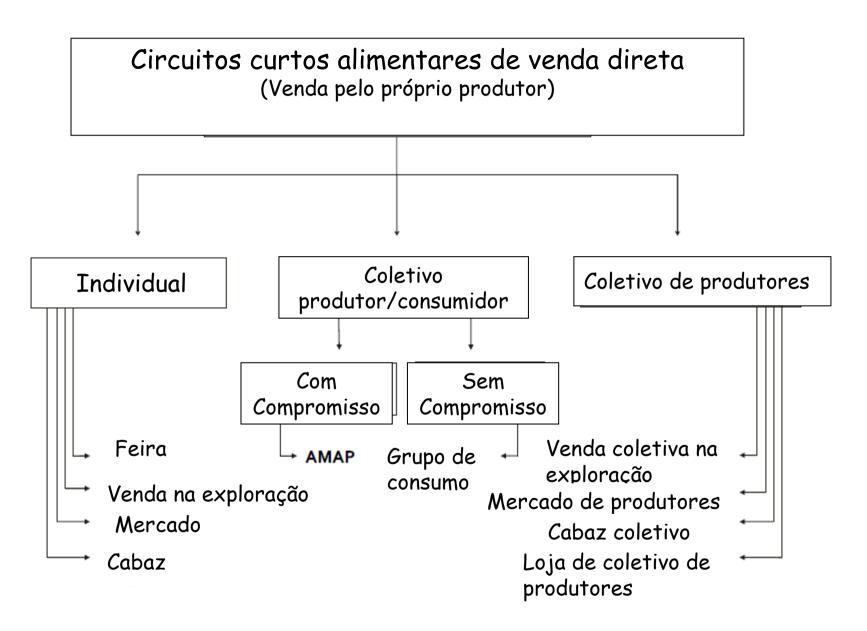
>> s'orgenise sur le bese d'une implication de l'ensemble de ses membres,

- veille à sa pérennisation et à la circulation de l'information
- → cherche à créer une relation de qualité entre paysan-ne-s et amapien-ne-s dans un cedre convivial fevorisent le dialogue, le lien social, la confiance et la coresponsabilité

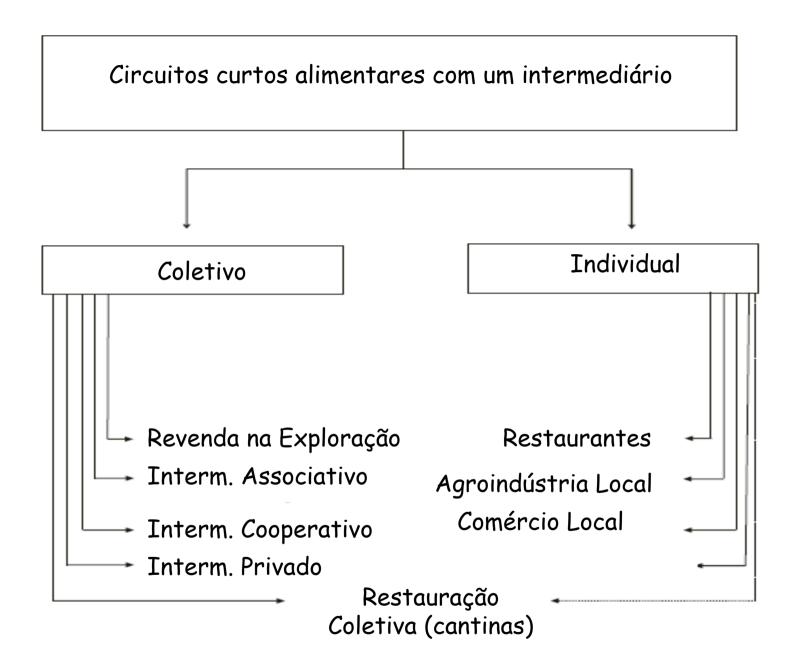
Formas de comunicar estes valores ao mercado

- √Criar uma marca coletiva e respetivos regimes de certificação e controlo
 dos produtos e/ou de modalidades de CCA
- ✓ Informar através da **rotulagem** sobre a qualidade, frescura, origem do produto, produtor, método de produção, caraterísticas específicas dos produtos, etc.
- ✓Informar através da internet (site, redes sociais)
- ✓ Organização de visitas/dias abertos nas explorações para consumidores, media, etc.
- √Ações de sensibilização e educação para
 consumidores/decisores/setores da cadeia alimentar sobre os CCA, os seus
 benefícios e impactos





Fonte: Adaptado de Chiffoleau, Yuna; Millet-Amrani, Sarah e Canard, Arielle (2016) «From Short Food Supply Chains to Sustainable Agriculture in Urban Food Systems: Food Democracy as a Vector of Transition", *Agriculture*, 6 (57), p.4 (em 18); doi:10.3390/agriculture6040057



Fonte: Adaptado de Chiffoleau, Yuna; Millet-Amrani, Sarah e Canard, Arielle (2016) «From Short Food Supply Chains to Sustainable Agriculture in Urban Food Systems: Food Democracy as a Vector of Transition", *Agriculture*, 6 (57), p.4 (em 18); doi:10.3390/agriculture6040057

Venda na Exploração Agrícola

Comercialização direta de produtos da produção própria num local específico da exploração destinado à venda.





Vantagens

- √Não requer deslocações
- ✓Recebimento imediato do produto da venda
- ✓ Maior margem de lucro para o produtor

Mercado Local de Produtores (Decreto- Lei 85/2015)

Mercados reservados a produtores agrícolas e agroalimentares





Vantagens

- ✓Local de venda regular com uma ampla quantidade e diversidade de produtos
- √Forma fácil para início de venda em CCA
- ✓ Recebimento imediato
- √ Impacto junto dos consumidores

Venda por Cabazes

Venda direta de um conjunto diversificado de produtos locais e sazonais, com entrega regular, num local previamente combinado entre produtores e consumidores





- √ Escoamento garantido da produção
- ✓ Possibilidade de planear a produção e comercialização dos produtos
- ✓ Recebimento imediato e direto da venda dos produtos
- √Fidelização dos clientes
- √Possibilidade de **gerir o tempo gasto na** comercialização

Venda à Restauração Coletiva

Venda de produtos agrícolas e agroalimentares a cantinas públicas ou privados, que confecionam refeições para servir em locais predefinidos, a públicos específicos e a preços reduzidos



Vantagens

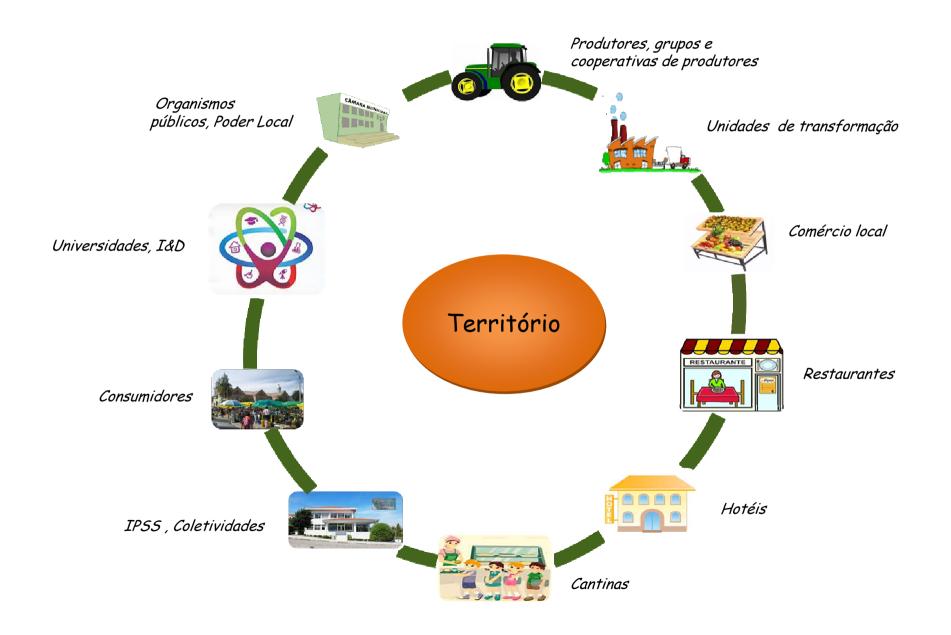
- ✓ Escoamento regular de grande quantidade de produtos;
- ✓ Possibilidade de planear a produção;
- ✓ Aumento significativo do rendimento dos produtores e pagamento justo dos seus produtos;
- √ Ausência de investimento em locais de venda;
- √ Manutenção ou criação de emprego
- ✓ Dinamização da economia local e fixação de rendimento no território

Venda à Restauração Coletiva

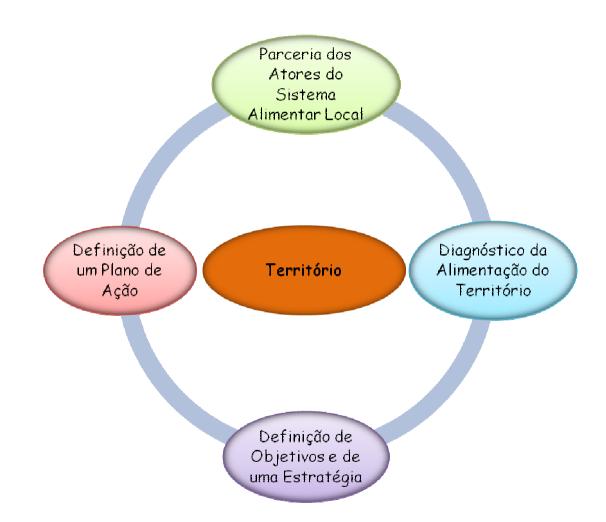
Requisitos

- √A venda a cantinas obriga a garantir um fornecimento regular de grandes quantidades e variedades de produtos agroalimentares
- à necessária a cooperação entre produtores para garantir o fornecimento e organizar a logística necessária ao cumprimento dos contratos assumidos
- ✓ A venda à restauração coletiva pública está sujeita às regras da Contratação Pública (CCP Código dos Contratos Públicos)

Atores do Sistema Alimentar Territorial



Criação de um Projeto Alimentar Territorial





Objetivos:

- √Valorizar a produção local
- ✓Promover a produção diferenciada e de qualidade
- ✓Incentivar o consumo de produtos locais

Resultados:

- ✓Integra cerca de 80 produtores
- √16 toneladas de produtos vendidos no 1º ano (março 2017/18)
- ✓ Parceria com supermercado local
- √5 restaurantes com Menu Geofood

Organização:

- √Iniciativa da CM em parceria com Associação Geoparque Arouca, ADRIMAG, Agrup. de Escolas de Arouca
- √Iniciado em 2013, relançado em março de 2017
- ✓ Mercado Arouca Agrícola
- √Formação e apoio técnico aos produtores
- √Ações de sensibilização para a população
- √Projeto Geofood: ligação ao turismo através da restauração

Programa da iniciativa da CM de Torres Vedras, desde 2014

✓ Orientado pelos princípios da sustentabilidade

√Para promover uma alimentação saudável às crianças do pré-escolar e do 1º ciclo (4000/dia)

Assente em 4 eixos:

I - Produção
Contacto direto com o processo de
cultivo dos bens alimentares
hortícolas (Hortas escolares, Horta
biológica do Centro de Educação
Ambiental)

II - Aquisição

✓ Aquisição de produtos a
produtores/comércio do concelho

✓ Cozinha central confeciona as
refeições para escolas de T. Vedras



√12 IPSS's responsáveis pelas aquisição dos produtos e confeção das refeições em 12 freguesias, sob orientação da CMTV

√Concurso anual, divisão em lotes, embalagens reutilizadas e transporte a granel (fruta, hortícolas)

III - Confeção

IV - Promoção de hábitos alimentares saudáveis



Resultados:

9 produtores de fruta e hortícolas 2 produtores de doçaria 1 produtor de fumeiro

Objetivos:

- ✓ Melhorar escoamento dos produtos locais e o rendimento dos produtores
- ✓Permitir o acesso aprodutos frecos e sazonais
- ✓Proteger a diversidade genética
- ✓Promoção de práticas culturais sustentáveis

Organização:

- ✓ Promovido pela CM de S. Pedro do Sul
- ✓ Regulamento Específico do Mercado
- ✓ Reservado aos Produtores agrícolas e agroalimentares do concelho de S. Pedro do Sul
- ✓ Produtores com situação regularizada nas Finanças e S. Social
- ✓ Apoio técnico e controlo por técnicos da CM

Fatores-chave de implantação e impacto dos CCA

- ✓ Desenvolvidos no quadro de projetos de governança alimentar à escala de um território: abordagem integrada com a participação de multi-atores
- ✓ Enquadrados por organizações e redes alargadas de atores representativas de consumidores e produtores
- ✓ Reconhecidos pelos decisores políticos e objeto de medidas de política
- ✓ Beneficiados por quadros legais e institucionais favoráveis

Obrigada

